

MACEIO, 12 (CRÍTICA) — Contra o projeto apresentado Luiz Cavalcante e Sida a favor da reação, o deputado Albaldo Moura convida à luta da legalidade. Estudantes, líderes sindicais, numa manifestação de profundo civismo estão em seus postos para garantir as instituições democráticas. É impressionante o devotamento do povo alagoano.

A VERDADE ACIMA DAS CONVENIÊNCIAS

ANO IV — Brasília, quinta-feira, 2 de abril de 1964 — N.º 422

O presidente João Goulart assegurou, ontem aos parlamentares, a mais absoluta liberdade para o funcionamento desses poderes. A garantia dada pelo governo constitucional da República foi apresentada pelo general Nicolau Fico, comandante da guarnição de Brasília e da 11ª Região Militar, aos presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal.

# GOLART REAGIRÁ AO GOLPE DO FASCISMO

EXTRAS

De Belo Horizonte, chegaram a informação de que se romperá grave crise na Força Pública Estadual, cujo comando associou-se à aventura golpista do governador mineiro Magalhães Pinto.

O coronel José Pereira, chefe do policiamento ostensivo da capital mineira, teria determinado ao coronel José Guedes que estivesse imediatamente à prisão do grupo de oficiais jacobinistas da Força Pública, liderado pelo coronel João Falcão.

Como se sabe, estes oficiais da Força Pública estão articulando o lançamento de um manifesto no qual apelam ao governo do Estado para que não insista nos seus propósitos de fazer correr o sangue.

Os mesmos afirmam: "A nossa defesa dos direitos da legalidade não pode ser esquecida no momento em que a legalidade está novamente em risco; hoje, como então, não podemos erguer-nos contra a legalidade e contra a democracia".

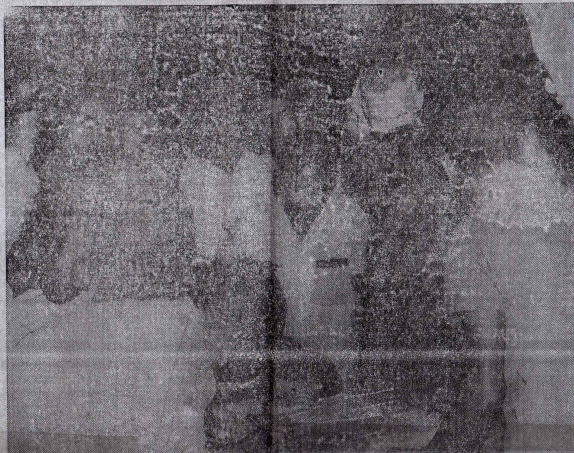
Do Rio, informamos que o ex-presidente Juscelino Kubitschek enviou a Belo Horizonte o coronel Afonso Heliodoro, da Força Pública, para

## PLEBISCITO CONFIRMOU GOLART

O professor Waldir Pires, procurador geral da República, compareceu, ontem à noite, aos microfones da Rádio Nacional da Legalidade, para reafirmar o firme propósito do presidente João Goulart, de manter-se fiel à Constituição e às leis, fiel ao povo que o elegeu e que, em plebiscito memorável, confirmou o seu mandato, dizendo "Não" aqueles que, por caminhos diversos desejaram a transformação de um poder direto em um poder de fancaria.

Em sua exposição, em defesa dos poderes constituídos, o professor Waldir Pires afirmou que nenhum poder de força pode sobrepor-se ao poder do direito. Disse, a seguir, que o direito estava com o presidente João Goulart, que até hoje ainda não traiu ao seu mandato popular e que continua

## VOLUNTÁRIOS DA LEGALIDADE



O Presidente João Goulart, contra quem se erguem as forças da reação, fez, ontem, um pronunciamento à Nação, através da "Cadeia da Legalidade", expondo as razões do ódio contra sua pessoa: as medidas tomadas, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico do País.

Reafirmou a sua disposição de lutar ao lado do povo, garantindo que reagirá ao golpe dos reacionários, contando com a lealdade, a bravura e a honra das Forças Armadas e com a sustentação das forças populares do Brasil.

## A MENSAGEM

Tem o seguinte teor a mensagem do Presidente da República:

— Da Capital da República, dirijo-me à nação, no momento em que as forças reacionárias desencadeiam, mais uma vez, o golpe contra as instituições democráticas e contra a libertação econômica da Pátria. Na plenitude de meus poderes constitucionais que o povo me outorgou, que o povo ratificou em pronunciamentos memoráveis, reafirmo a minha inabalável decisão de defender, intransigentemente, numa luta sem tréguas da preferência política e da manutenção da ordem econômica.



da legalidade e a assinatura do presidente João Goulart.

RIO, 1 (Crítica) A polícia fascista do governador mata-mordido Carlos Lacerda metralhou na madrugada de hoje a sede da União Nacional dos Estudantes e do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara, fazendo vários feridos. A UNIE decretou greve geral para os estudantes universitários de todo o país, no que foi seguida pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

RIO, 1 (Crítica) As três noras da madrugada o Almirante Suzano, nomeado pelo ministro Paulo Mário, e o chefe da Esquadra-Maior da Armada. Na mesma ocasião foi empossado no Comando de Armada o Almirante Beteux determinando a imediata mobilização de todas as forças navais.

RIO, 1 (Crítica) Dando cumprimento a determinações do novo Comandante Chefe da Armada, Almirante Beteux, prapas, subleteras e oficiais se apresentaram a suas bases e colocaram em condições de combate três contratorpedeiros e um navio transportador, de fogos acendidos e munições, a partir das quatro horas da manhã, na baía de Guanabara.

RIO, 1 (Crítica) A reação boatera espanhola que o deputado-sargento Garcia Pili teria sido preso na noite de ontem, pelo governador fascista Magalhães Pinto. A notícia vivazou quarenta e três sargentos das Forças Armadas e tinha tal insistência que chegou a ser encampada pelo deputado Max da Costa Santos em discurso pronunciado às três horas da madrugada. Logo em seguida tudo ficou esclarecido tendo o Sargento Pili saído ao povo brasileiro, às cinco horas da manhã, através da Casa da Legalidade, liderada pela Rádio Nacional do Brasil, que está transmitindo para todo o mundo, através das estações de ondas curtas.

to popular e a imprensa

# Darcy: Ninguém Forçará Jango a Renunciar Cargo Que o Povo Lhe Conferiu

"Ninguém forçará o grande presidente João Goulart a renúncia, ou ao suicídio, como o fizeram, com o presidente Vargas, as forças mais negras da re-

## COMANDO UNIFICADO DA U. N. B.

O Comando Unificado da Universidade de Brasília, instalado esta manhã, manteve-se em atividade permanente durante o dia, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos e estendendo sua ação a todos os setores de resistência ao golpe — desfecho contra as instituições democráticas pelos governadores de Minas São Paulo e Guanabara. Ao fim do seu primeiro dia de existência, o Comando reuniu-se para um balanço da ação que pode desenvolver e da situação em que se encontra a crise criminalmente degradada pelas atitudes inimigas do desenvolvimento do país, destinando:

- 1) intensificar e aperfeiçoar a organização e unificação de mobilização efetiva do pessoal — professores, estudantes e funcionários — da Universidade;
- 2) apoiar a campanha de resistência às forças reacionárias em marcha, em breve lançada, pelo Deputado Leonel Brizola no Rio Grande do Sul;
- 3) lutar em defesa da legalidade violentamente atingida, cerrando fileiras em torno do Presidente eleito que a encarna e exercita;
- 4) fazer um veemente apelo ao povo para que se organize, despojado à resistência — se necessário pela arma;
- 5) lutar sem desalinhamento pelas Reformas do Brasil contra o latifúndio e contra o imperialismo.

chof, e pela outra, em parte, os elementos civis, Nacional de Brasília e da Rede Nacional da Legalidade, comandada pela Rádio Nacional de Brasília, professor Darci Ribeiro, chefe da Casa Civil da Presidência da República, Adiantou, ainda, que o presidente, que se colocou ao lado do povo, defendendo o seu direito de matar a fome e de vestir-se com decência, está agora sob a ameaça de ser derrubado do poder, por três infundadas razões, que somente interessam às forças mais tristes e mais terríveis dos inimigos do país.

O POVO NO PODER  
O professor Darci Ribeiro, que falou durante mais de uma hora, deixou claro que, com o presidente Goulart na chefia do governo,

lari na chefia do governo, era o povo — que estava no poder — pois "Jango foi eleito com o povo". Jango começou a pregar, no Brasil, que a terra não é em bem pessoal, mas um instrumento coletivo de produção e de bens de consumo. E quem diz que a terra deve ser entregue àqueles que a possam cultivar, deve levar o cadafalso e ao sacrifício.

O chefe da Casa Civil da Presidência, durante sua exposição sobre a "situação nacional" — que concluiu grava — afirmou, repetidas vezes, que a situação

(Conclui na 4.ª página)  
PREÇO DESTA EXEMPLAR Cr\$ 30,00 Tel. Commercial - 2.770

# João Goulart Vai Decretar Encampação de Postos de Distribuição de Gasolina

O Presidente João Goulart deverá decretar, nos próximos dias, a encampação da rede de postos de distribuição de derivados do petróleo — gasolina, óleo diesel, lubrificantes, etc. — dando prosseguimento ao processo de nacionalização da indústria petrolí-

Cerca de três mil voluntários se apresentaram, ontem, aos postos de alistamento abertos pela Comissão Permanente dos Trabalhadores e Camponeses. Os postos de maior afluência de voluntários foram os do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal e do Teatro Nacional de Brasília. Na foto, por palavras se inscrevendo como voluntários. (Majores detalhes, na quarta página).

# Milton Dutra Denuncia Que Congresso Quer o Impedimento de Jango

O deputado Milton Dutra denunciou, à madrugada de hoje, através da "Casa da Legalidade", que está sendo tramado, no Congresso, a decretação do impedimento do presidente João Goulart, como conseqüência do golpe desfecho, contra as instituições, pelos grupos reacionários.

Assseguro o parlamentar que o fato representa inomináveis ataques à Democracia e à Constituição, e conveco o povo a lutar em defesa do mandato que con-

feriu ao chefe do Governo, principalmente no memorável plebiscito de 6 de janeiro do ano passado.

Adiantou o deputado Milton Dutra, em sua oração, que o povo deve reagir, e que o chefe do Governo seguirá para o Rio Grande do Sul.

metridas da política e da opressão do poder econômico.

Sei que o povo não ignora o verdadeiro significado das opressões a que meu Governo está sendo submetido, desde que para salvaguardar os mais legítimos interesses da Nação. Tive que adotar no plano internacional, uma política externa independente, e no plano interno, medidas inadiáveis de propulsão à sua espoliada economia.

Arrastei a fúria insensata e odiada dos impatrióticos interesses contrários. Não acreditavam de que eu fosse capaz de regulamentar a lei que disciplina a remessa de lucros. Foi ameaçado e intimidado. Não cedi e não cederei, na sua rigorosa aplicação.

Praguei a reforma agrária. Quando ela estava vitoriosa na consciência e no espírito do povo, negaram-me meios legais para efetivá-la. Apeli então para as minhas atribuições constitucionais, e o decreto da SUPRA possibilitou acesso à terra, a todos que dela carecem para a sua sobrevivência. Embora não consubstanciasse uma reforma agrária verdadeira, embora não consubstanciasse a reforma reclamada pelos princípios cristãos e de justiça social, determinou o recrudescimento de ódios e de paixões.

O monopólio da importação do óleo cru, a encampação das refinarias, como desdobraimento indispensável na integração de nossa política petrolífera, conquista definitiva da vontade consciente e soberana do nosso povo, tantas vezes adiadas por Governos que me antecederam, foram atos que participei, com serena coragem, na certeza de servir ao Brasil, mas certo também de que outra poderosa frente se abria diante de mim.

Como o meu Governo se impunha, vitoriosamente, na repressão à ganância dos espoliadores da economia popular; (Conclui na quarta página)